

Setor automotivo registra crescimento em 2018

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - Anfavea informou que a produção de veículos atingiu cerca de 1,97 milhão de unidades no Brasil nos oito primeiros meses de 2018. O volume ficou 12,8% acima da produção no mesmo período de 2017, quando foram montados 1,74 milhão de veículos, como demonstra a Tabela 1.

Os automóveis e comerciais leves somaram, aproximadamente, 1,88 milhão de unidades nos oito primeiros meses de 2018, representando incremento de 11,9% em comparação com 2017. Entre os veículos pesados, foram fabricados 67,9 mil caminhões entre janeiro e agosto de 2018, ante 41,6 mil em igual período de 2017, representando incremento de 31,7%. No caso dos ônibus, as montadoras produziram 20.779 unidades no período em análise, ou seja, aumento de 43,9% sobre o resultado do ano anterior, quando foram fabricadas 14.441 unidades (Tabela 1).

A produção de veículos vem apresentando recuo em anos recentes: 3,1 milhões em 2014; 2,4 milhões em 2015; e 2,2 milhões em 2016. Em 2017, iniciou-se um processo de recuperação, tendo em vista que foram produzidos 2,7 milhões de unidades. A estimativa é que sejam produzidos 2,9 milhões de unidades em 2018.

Quanto às máquinas agrícolas, a fabricação totalizou, no acumulado de 2018, 40.312 unidades, representando acréscimo de 5,5% em comparação com igual período de 2017. Ainda segundo a Anfavea, o setor automotivo (autoveículos, máquinas agrícolas e rodoviárias), que empregou diretamente 126.279 pessoas em agosto de 2017, ganhou força de trabalho e atualmente conta com 132.519 empregados, registrando, assim, variação positiva de 4,9%.

Em relação ao comércio exterior, no acumulado até o oitavo mês do ano corrente, as exportações de autoveículos alcançaram US\$ 11,1 bilhões em comparação com US\$ 10,3 bilhões em iguais meses de 2017, representando acréscimo de 7,8%. Em unidades, foram 51,3 mil unidades embarcadas em agosto, entre automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus. Trata-se de um volume 16,6% menor que o resultado de agosto do ano passado, mas 9,2% maior que o de julho. Foram 486,4 mil unidades exportadas, queda de 4,6% em relação a igual período do ano passado. O recuo é explicado pela crise da Argentina, principal destino das exportações brasileiras de veículos. Cerca de 70% dos veículos exportados pelo Brasil são mandados para o país vizinho.

Por outro lado, as vendas internas reagiram positivamente, visto que, no acumulado de 2018, o total de licenciamentos de autoveículos novos alcançou 1,63 milhão de unidades, em comparação com 1,42 milhão em iguais meses de 2017, apresentando aumento de 14,9%. De acordo com a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores - Fenabrave, a comercialização de veículos seminovos e usados totalizou 9.340.531 unidades, de janeiro a agosto de 2018 ante 9.345.093 em igual período de 2017, implicando estagnação.

Conforme a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas (Abraciclo), a indústria motociclística nacional produziu cerca de 696,3 mil unidades em 2018, ante 575,4 mil em 2017, significando incremento de 21,0% no período em análise. As vendas internas de motocicletas, por sua vez, somaram 635,1 mil unidades nos oito primeiros meses de 2018, registrando aumento de 17,6% nessa base de comparação. O comércio exterior de motocicletas também seguiu trajetória ascendente, totalizando, aproximadamente, 53,8 mil unidades exportadas entre janeiro e agosto de 2018, frente a 48,0 mil motocicletas vendidas no mesmo período de 2017, representando variação positiva de 12,0%, como demonstra a Tabela 2.

As empresas associadas à ANFAVEA reúnem 27 montadoras que operam 65 unidades industriais, produzindo autoveículos, máquinas agrícolas e rodoviárias, motores, componentes e outros produtos. As fábricas estão sediadas em 10 Estados (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Bahia, Ceará e Pernambuco) em 42 municípios.

O Nordeste foi beneficiado pela descentralização da localização das plantas das empresas que vieram a se instalar no Brasil em anos recentes, bem como dos projetos de expansão das empresas que já operavam no País. Além da fábrica da Ford em Camaçari, na Bahia, atualmente mais duas plantas estão em operação: a Ford/Troller, em Horizonte, no Ceará, e a Fiat Chrysler Automóveis (FCA), em Goiana, Pernambuco. Em 2017, a Bahia respondeu por 7,8% da produção nacional de veículos e Pernambuco por 4,0%. O Ford/Troller é produzido em escala reduzida.

Autores: Airton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Produção de veículos, máquinas agrícolas e rodoviárias no Brasil - Em unidades

Segmento	Jan-Ago/2017	Jan-Ago/2018	Var. %
Veículos leves	1.682.102	1.883.032	11,9
Automóveis	1.466.933	1.624.534	10,7
Comerciais leves	215.169	258.498	20,1
Caminhões	51.602	67.941	31,7
Semileves	1.776	1.096	-38,3
Leves	10.318	13.303	28,9
Médios	4.385	4.726	7,8
Semipesados	15.717	18.567	18,1
Pesados	19.406	30.249	55,9
Ônibus	14.441	20.779	43,9
Rodoviário	3.469	4.918	41,8
Urbano	10.972	15.861	44,6
Total	1.748.145	1.971.752	12,8
Máquinas agrícolas/rodoviárias	38.194	40.312	5,5

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Anfavea.

Tabela 2 - Produção, vendas e exportações físicas de motocicletas no Brasil - Em unidades

Indicadores	Jan-Ago/2017	Jan-Ago/2018	Var.%
Produção	575.424	696.297	21,0
Vendas internas - atacado	539.922	635.071	17,6
Exportações físicas	48.036	53.796	12,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Abraciclo.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.